

Suprema obtém a maior preferência e confiabilidade

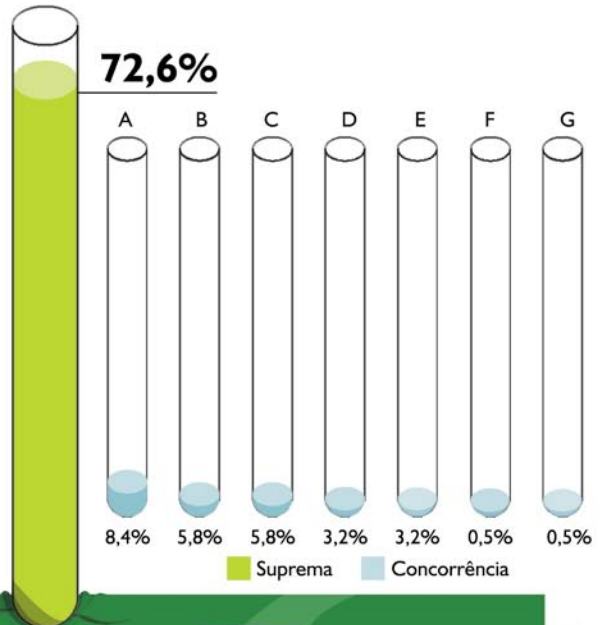


HORTO PIATÃ,
COM 1.000 M²,
ENTRA EM FASE FINAL
DE CONSTRUÇÃO

PÁG. 6



Pesquisa revela: a Suprema é a faculdade particular de maior confiabilidade junto aos pré-vestibulandos da área de saúde, com 72,6% de citações (gráfico ao lado). O estudo finalizado no mês passado aponta ainda a Faculdade como a preferida por mais de 70% dos estudantes. Esse foi o segundo levantamento em quatro anos e traz melhorias na maioria dos atributos, como salas de aula, professores, laboratórios e hospital universitário. PÁGS. 2-3



S
SUPREMA

Jornal da
Suprema e HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano IV - Nº 11 - Set-Dez/2010

| NOITES DE GALA |
Cine-Theatro Central
foi o palco da formatura
da primeira turma
de Medicina
da Suprema,
um espetáculo
envolvendo luzes
e beleza arquitetônica.
Somando-se
às formações de
Farmácia e Odontologia,
a Suprema passa a
contar com profissionais
em todos os cursos de
graduação que oferece.

PÁG. 11



FOTOS: LIQUE GÁVIO

BOMBEIRO ROGÉRIO
LEAL ENCONTRA NO
DIA-A-DIA MOTIVAÇÃO
PARA FAZER MEDICINA

PÁG. 12



| LUÍS OTÁVIO BRAGA |
Farmacêutico orienta
atividades no novo serviço
de Farmacovigilância
implantado no Hospital e
Maternidade Therezinha
de Jesus

PÁG. 5



| RODRIGO GUERRA |
Com tese aprovada,
o doutor defende a
humanização do
ensino da saúde e a
melhor preparação
para se aproveitar
as oportunidades

PÁGS. 8 e 9

PREFERÊNCIA E CONFIABILIDADE

Nova pesquisa de mercado revela a preferência dos estudantes pela Suprema e demonstra melhoria nos atributos em relação ao levantamento feito em 2006

A Suprema é a faculdade particular preferida de 71,75% dos estudantes que vão prestar o Vestibular 2011 em Juiz de Fora. O grande peso desse percentual se deve, principalmente, à qualidade dos laboratórios e equipamentos, salas de aula, cursos aprovados pelo MEC, professores mestres e doutores, hospital universitário exclusivo e também o reconhecimento pelo mercado de trabalho. E o mais gratificante refere-se à credibilidade: 72,6% dos alunos que passarão pelo processo seletivo para algum curso da área da saúde citaram a Suprema como a faculdade particular mais confiável.

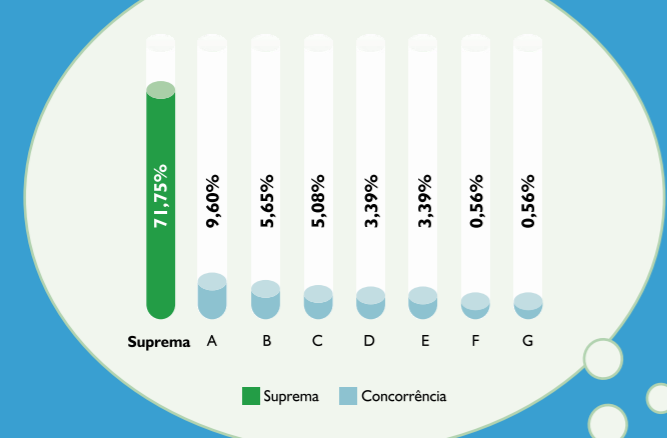
Os números foram revelados pela nova pesquisa de mercado encomendada à Campe Consultoria, empresa júnior da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram entrevistados 280 estudantes dos principais cursos preparatórios da cidade, sendo a maioria natural de Juiz de Fora. A faixa etária predominante, entre 15 e 20 anos, somou 90%; quanto ao sexo, 71,4% referem-se a mulheres. Com esse trabalho, a Suprema pretende avaliar sua atuação no setor, buscando o aperfeiçoamento para continuar oferecendo ensino superior dentro dos melhores padrões de qualidade.

A pesquisa mostrou ainda a popularidade da Suprema. Dos 190 estudantes que pretendem cursos da saúde, 97% possuem conhecimento sobre a faculdade. Desses, 64% já se decidiram por tentar uma vaga na instituição. No volume de 150 páginas, encontram-se ainda diversas outras informações que permitirão melhor direcionamento estratégico da faculdade, assim como proposta para inclusão de novos cursos de graduação.

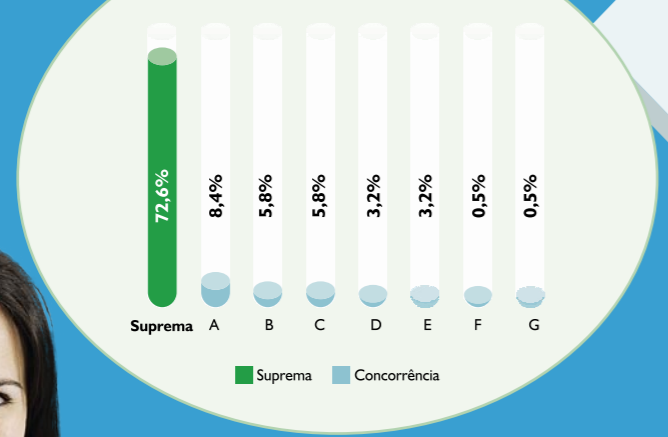
Essa foi a segunda pesquisa de mercado desde 2006. Através do estudo anterior, a Suprema promoveu ações e estratégias em busca da melhor adequação ao projeto. E o resultado do atual levantamento aponta melhorias em praticamente todos os atributos averiguados.



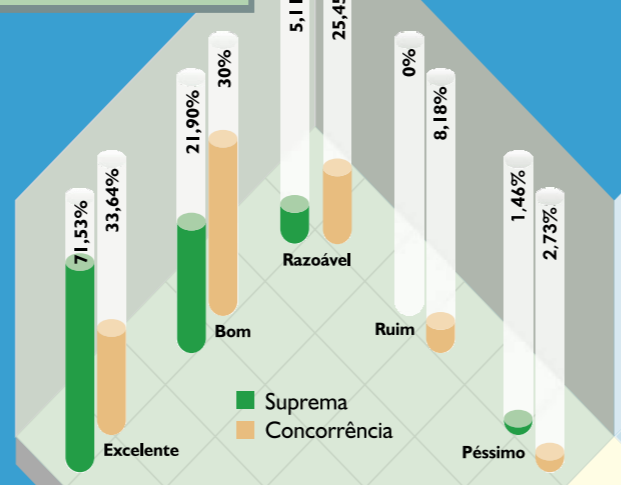
Primeira opção dos estudantes que consideram adequado o ensino



Primeira opção dos estudantes como faculdade particular mais confiável



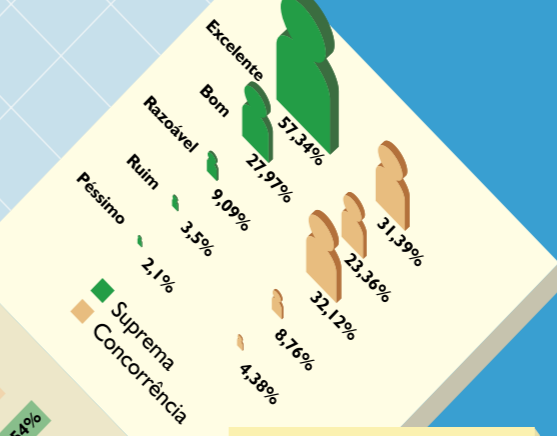
Laboratórios e Equipamentos



Hospital Universitário próprio



Reconhecimento pelo Mercado



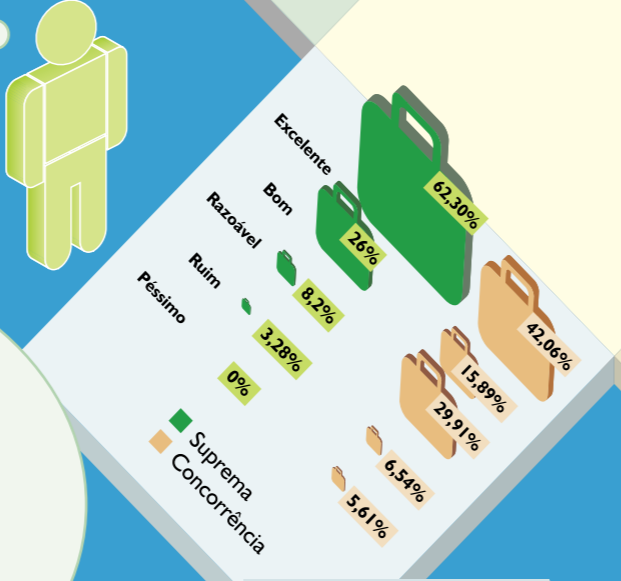
Professores



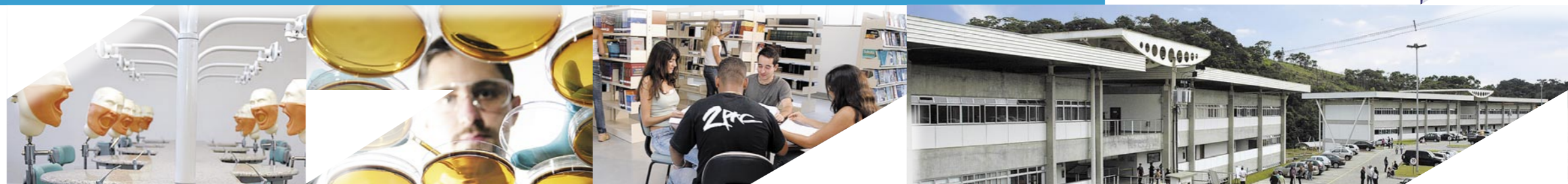
Salas de Aulas



Cursos Aprovados pelo MEC



HMTJ implanta serviço de Farmacovigilância
Leia na página 5





FOTOS: LIQUE GÁVIO

Estágio para Medicina em cinco áreas

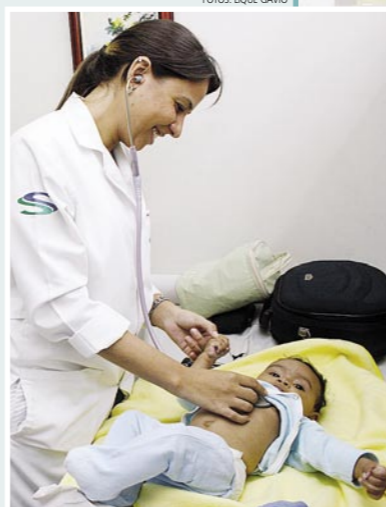
Empenhada em desenvolver padrões de excelência no exercício da Medicina, a Suprema procura colocar o estudante em contato com a realidade do exercício profissional. Desde o nono período, o aluno é inserido em atividades práticas que fortalecem o vínculo com pacientes e sociedade. O Estágio Supervisionado compreende cinco áreas de atuação: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Cirurgia e Saúde Coletiva. No décimo período, os acadêmicos iniciam o estágio em Saúde Coletiva, atuando em todas as fases do ciclo da vida: do bebê ao idoso.

Para proporcionar ensino de graduação que permita o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação do médico, o curso de Medicina da Suprema, de acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC, tem atividades práticas em nove unidades do Sistema Único de Saúde (SUS): São Benedito, Nossa Senhora Aparecida, Santa Luzia, Jóquei I, Jóquei II, Retiro, Nova Era, Jardim da Lua, Santa Efigênia. Além disso, outros

estágios também usam como cenário o Hospital de Pronto Socorro (HPS) e o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), o hospital universitário da faculdade.

Supervisora dos estágios e professora do curso de Medicina, Célia Saldanha acredita que este é um "momento ímpar" na vida dos estudantes. "O ambiente é real, com todas as dificuldades e vantagens de um serviço de saúde. Os acadêmicos entram em um mundo novo e, para os usuários da UBS, eles são médicos e serão cobrados como tais". O diferencial dos estágios supervisionados oferecidos pela Suprema está no modelo pedagógico, cujo foco é o estudante. Os tutores apenas facilitam o aprendizado.

Durante os estágios, os alunos permanecem nas unidades de saúde quatro dias na semana, manhã e tarde, acompanhados por um preceptor (médico e equipe) do serviço. Em reuniões periódicas, os acadêmicos e tutores fazem uma reflexão e teorização do que viveram. A partir daí, buscam respostas, em livros, sites e até junto a especialistas, concluindo o assunto e o melhor procedimento para cada caso. "Assim o estudante constrói seu próprio conhecimento, o que o ajuda a fixar conceitos e condutas" explica a professora.



|CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO| Célia Saldanha (centro) supervisiona estágio em que aluna é cobrada como profissional



|SEGURANÇA| Farmacêutico Luis Otávio Braga ressalta impacto na qualidade da assistência que a nova atividade vai gerar

HOSPITAL IMPLANTA SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA

À frente do projeto, duas alunas do curso de Farmácia que buscam controlar os efeitos adversos de medicamentos

Um medicamento, antes de ser lançado no mercado, passa por testes em um número limitado de pacientes e voluntários que obedecem a critérios internacionalmente aceitos e adotados. Mesmo assim, não é possível prever todos os seus efeitos adversos. Para ajudar nesse processo, a Farmacovigilância foi implantada em julho no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, pelas acadêmicas do 9º período do Curso de Farmácia da Suprema, Mariana Ayupe Valente e Gabriela de Souza Machado, orientadas pelo farmacêutico Luis Otávio Raposo Braga e pela professora e supervisora do Estágio em Farmácia Hospitalar, Rita de Cássia Azevedo Couto.

A Farmacovigilância busca fazer a detecção, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer outros possíveis problemas relacionados com medicamentos, como Reações Adversas a Medicamentos (RAM), desvios da qualidade de produtos farmacêuticos, erros de medicação, perda da eficácia e

interações medicamentosas. Segundo a professora Rita de Cássia Azevedo, o objetivo é auxiliar na obtenção de medicamentos mais seguros no mercado, além de identificar fatores de risco. Para o farmacêutico Luis Raposo, o envolvimento dos profissionais de saúde com os princípios da Farmacovigilância "tem grande impacto na qualidade da assistência, tanto nos aspectos relacionados à prescrição, influenciando diretamente na prática médica, quanto no uso de medicamentos".

Dessa forma, o estudante poderá consolidar na prática os conhecimentos adquiridos na formação, contribuindo para o desenvolvimento do projeto desde a avaliação das prescrições e dos prontuários, análise das suspeitas de RAM e dos demais problemas relacionados a medicamentos. Já o médico passará a agregar novas referências à avaliação do tratamento a ser prescrito, enquanto os enfermeiros aprenderão a relacionar eventos da prática de cuidados ao paciente com os possíveis riscos decorrentes do uso do medicamento.

Reforma amplia e facilita acesso a setores

Em busca de agilidade, segurança e facilidade no fluxo de informações, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) passou a contar com novos setores de Financeiro - Contas Médicas (Faturamento) e Departamento Pessoal. A reforma, concluída no mês passado, ampliou o espaço físico e facilitou o acesso dos colaboradores, pacientes e médicos. Com uma área de 170 m², os novos setores, distribuídos em seis salas, ganharam um mobiliário renovado e novos equipamentos.

A coordenadora de Finanças do HMTJ,

Cleonice Daibert, explica que também está em fase de implantação um novo sistema de informática e de gestão hospitalar. "O objetivo é que todos os setores do hospital estejam interligados, possibilitando o rastreamento das informações".

Outra novidade é a implantação do prontuário eletrônico. O novo sistema é um registro clínico, administrativo e informatiza-

do sobre os pacientes, que irá substituir os antigos receituários de papel, com letras e fórmulas difíceis de serem interpretadas.

Cleonice Daibert enfatiza que o prontuário irá reduzir os erros no uso e na venda de medicamentos, ocasionados, principalmente, pela grande quantidade de nomes similares. "Com a prescrição eletrônica, a rotina do hospital terá mais agilidade", acrescenta.



Horto Piatã vai gerar material botânico para aulas e projetos institucionais
Leia na página 6

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL



Programa de pós-graduação já alcança mais de 200 especialistas formados. Confira as opções de cursos

Dentro do planejamento com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Suprema oferece, desde 2006, cursos de especialização para os profissionais da área da saúde, que buscam o desenvolvimento científico e o aprofundamento da formação. Organização e experiência com aprendizado de excelência são as características do corpo docente, composto por doutores, mestres e professores de renome convidados de Juiz de Fora e grandes centros.

Com a finalidade de formar um especialista que atenda as necessidades acadêmicas e profissionalizantes do mercado de trabalho, a Suprema conta com uma completa infraestrutura, com laboratórios que agregam tecnologias e equipamentos de ponta, hospital universitário exclusivo, amplas salas de aula, anfiteatro, terminais de computadores com internet banda larga e biblioteca com mais de sete mil exemplares, entre livros, periódicos e multimídia. O programa de especialização prevê aulas teóricas e práticas com duração mínima de 360 horas.

Ao todo, 215 profissionais já concluíram o curso de pós-graduação da faculdade. E os formandos garantem que "valeu a pena". O médico Vanderlei Corradini Simões de Lima, de São Sebastião do Paraíso/MG, terminou sua especialização em Endoscopia Digestiva



em 2008 e já atua na área. "A Suprema nos prepara não só para atividades práticas, mas nos leva a aplicar conhecimento em pesquisas científicas". Para a enfermeira Maria Fonseca Aguiar, a pós-graduação em Saúde da Família, concluída em 2009, foi uma grande oportunidade de crescimento profissional. "Com muito orgulho e satisfação voltei a estudar e, hoje, aplico estratégias de atenção às famílias que assisto na UBS da Vila Olavo Costa", finaliza.

Cursos realizados e QUANTIDADE DE TURMAS

MEDICINA
Endoscopia Digestiva **5** turmas
Medicina Intensiva **3** turmas
Dermatologia **2** turmas
Gastroenterologia **3** turmas
Urgências e Emergências Pediátricas **1** turma

ODONTOLOGIA
Implantodontia **3** turmas
Ortodontia **4** turmas
Prótese Dentária **3** turmas

ENFERMAGEM
Enfermagem Clínica e Cirúrgica **2** turmas
Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal **2** turmas

FARMÁCIA
Farmácia Magistral **2** turmas
Análises Clínicas **1** turma

FISIOTERAPIA
Fisioterapia Dermatofuncional **1** turma
Fisioterapia Hospitalar **1** turma

MULTIPROFISSIONAL
Direito da Saúde **1** turma
Saúde da Família e Comunidade **2** turmas
Sexologia Clínica **1** turma
Nefrologia **1** turma

Programação 2010 2º SEMESTRE

MEDICINA
Medicina do Trabalho
Endoscopia Digestiva
Gastroenterologia
Urgências e Emergências Pediátricas
Medicina Intensiva

ENFERMAGEM
UTI Adulto e Neonatal
Obstetrícia
Trabalho

FISIOTERAPIA
Hospitalar
RPG e Pilates
Dermatofuncional
Neurofuncional

FARMÁCIA
Microbiologia
Análises Clínicas

MULTIPROFISSIONAL
Psicologia Hospitalar
Saúde da Família
Vigilância Sanitária



A importância de um corpo docente qualificado é o tema da seção entrevistas desta vez com o doutor Rodrigo Guerra
Leia nas páginas 8 e 9

Novo horto fica pronto mês que vem

Forte e vigoroso. Esses são os significados da expressão indígena tupi-guarani Piatã, que deu nome ao horto em construção na Suprema. A escolha faz uma alusão ao fortalecimento do ser humano através de um centro avançado de estudo de plantas medicinais. O projeto tem a participação de alunos do 7º período de Farmácia que pretendem analisar as escolhas comportamentais e os cuidados básicos de saúde, proporcionando uma reflexão sobre os hábitos de vida das pessoas.

Leopoldina Fagundes, uma

das professoras que orienta o projeto, explica que o horto permitirá praticar ao ar livre tudo o que se estuda em sala. Além de gerar material botânico para aulas e projetos institucionais.

O viveiro para plantio, produção e estocagem de mudas terá 1.000 m² e deverá estar concluído em outubro. Piatã está sendo construído com materiais ecologicamente corretos, como eucalipto de reflorestamento e piaçava na montagem do quiosque. "Buscamos o conhecimento não só do potencial morfo-anatômico das plantas, mas, sobretudo, suas aplicações químicas e farmacológicas", explica Leopoldina.



[PIATÃ] Viveiro para plantas medicinais com 1.000 m² e construído com material ecológico

JORNADA ANESTESIOLOGIA

A Suprema promove, entre 24 e 26 de setembro, a XXI JOMA - Jornada Mineira de Anestesiologia. O objetivo do evento é ampliar os horizontes da especialidade, envolvendo os participantes em debates científicos e atuais. Acreditado pela Comissão Nacional de Acreditação - CNA, a Jornada é uma realização da Sociedade de Anestesiologia de Minas Gerais. Podem participar os associados, médicos, médicos residentes e acadêmicos, além de interessados no tema. As inscrições podem ser feitas no site samg.org.br. informações: (31) 3291-0901

APRENDER A ENSINAR

Anfiteatro lotado marcou o lançamento, no dia 18 de agosto, do livro "Aprender e Ensinar na Escola Vestida de Branco - Do modelo biomédico ao humanístico", assinado pelos doutores em Medicina e professores da Faculdade Estadual de Medicina de Marília/SP, Hissachi Tsuji e Rinaldo Aguiar. No livro, os autores transmitem suas experiências vivenciadas naquela Faculdade, que foi a primeira a implantar mudanças curriculares e métodos de ensino-aprendizagem inovadores para os cursos da área da saúde.



|RODRIGO GUERRA|
Com tese aprovada,
passa a somar
como doutor no
quadro de docentes
da Suprema

DOUTOR PARA MELHOR FORMAÇÃO

Contar com professores de alto nível de titulação é fundamental para uma instituição de ensino. Ajuda, e muito, a fazer a diferença. Em recente pesquisa de mercado, esse atributo obteve elevado grau de importância no momento da opção pela faculdade. E a Suprema foi muito bem avaliada: 65,4% dos entrevistados consideraram “excelente” o corpo docente (leia mais nas páginas 2 e 3). Poder contar com mestres e doutores em sala de aula é estar alinhado às múltiplas perspectivas profissionais, além de incluir temas atuais nas mais diferentes áreas, como socioculturais, econômicos e ambientais. Um exemplo para se tornar não apenas um mero transmissor de conhecimento, mas um produtor de informação, vem do professor e coordenador do curso de Odontologia, Rodrigo Guerra de Oliveira. A tese defendida em junho (“Avaliação Imunobiológica do Laser de Baixa Intensidade em Modelo de DTH à OVA”) deu a ele o título de doutor. Nessa entrevista, Rodrigo Guerra esclarece os benefícios de uma formação através de corpo docente qualificado. Acredita que a oportunidade surge para os bem preparados e reforça os benefícios de um projeto acadêmico voltado para o humanismo.

JS - Como doutor na área da saúde, qual a importância para uma faculdade ter em seu corpo docente profissionais desse nível?

Rodrigo Guerra: O mercado de trabalho pede profissionais que atendam o paciente como um todo, que saibam trabalhar em equipe e, sobretudo, ouvir e intervir na condição que acomete o doente. O atual cirurgião-dentista precisa reunir habilidades que vão muito além da técnica ou da destreza manual; precisam ser verdadeiros agentes da saúde, atuando de maneira multiprofissional. Assim, o objetivo da Suprema é, além de formar profissionais gene-

ralistas, oferecer condições para que os estudantes desenvolvam as habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, o que permitirá um atendimento global ao paciente.

JS - Qual a importância do ensino continuado para a formação de um profissional de excelência?

Rodrigo Guerra: Nos dias atuais, a informação está muito acessível e, conseqüentemente, a todo momento, novas técnicas e condutas são apresentadas. O estudante precisa, portanto, estar ciente desses recursos terapêuticos e ve-

rificar sua aplicabilidade. Para que isso seja um processo natural de crescimento e amadurecimento acadêmico e científico faz-se necessário que os profissionais busquem a todo momento o conhecimento. Isso está intimamente relacionado não só ao sucesso, mas à permanência do profissional no mercado de trabalho, que a cada dia é mais exigente.

JS - Sobre a pós-graduação, qual a importância em relação à qualidade e à opção, dentro da mesma escola, para o aluno que pretende continuar estudando?

Rodrigo Guerra: Creio que seja um processo natural de amadurecimento acadêmico e científico. A Suprema, ao oferecer lato-sensu (especialização), teve como objetivo facilitar o acesso do estudante a um ensino de qualidade e especializado nas diversas áreas da Odontologia, como implantodontia, ortodontia, prótese e endodontia. Acho que, em breve, ofereceremos também stricto-sensu (mestrado e doutorado) e, com isso, fecharemos um ciclo de vida acadêmica. Será muito gratificante receber um aluno e poder garantir que ele será formado nas mais diversas instâncias acadêmicas, com o padrão de qualidade que vem fazendo da Suprema uma referência no país.

de atenção e carinho.

JS - O que é mais importante para o pré-vestibulando no momento de escolher a profissão e a instituição em que irá ingressar?

Rodrigo Guerra: Primeiramente, procurar informar-se com relação à profissão escolhida, principalmente no que diz respeito a mercado de trabalho. Com relação à instituição, saber se está em consonância com as Diretrizes Nacionais Curriculares do MEC e, principalmente, se oferece oportunidades de crescimento e desenvolvimentos das habilidades e competências necessárias para o êxito profissional.

JS - Inaugurada há mais de um ano, a Clínica Odontológica do HMTJ atende cerca de 20 pessoas por dia. Como um laboratório, quais os benefícios para os acadêmicos?

Rodrigo Guerra: A clínica-escola oferece atendimento de qualidade à população carente. Os estudantes são supervisionados pelos professores e a instituição fornece todo o material de consumo, o que garante o desenvolvimento de trabalhos altamente satisfatórios. Em recente pesquisa, 98% dos pacientes relataram estar totalmente satisfeitos com o atendimento. Isso nos deixa imensamente orgulhosos não só por ajudar a população, mas também por formar

“Oportunidades aparecem para os bem preparados”

“O profissional da saúde deve preparar-se muito bem sem esquecer de olhar o paciente como ser humano”

JS - Quais as expectativas para o mercado de trabalho da Odontologia?

Rodrigo Guerra: Existe uma grande necessidade de profissionais com um novo perfil de formação. O modelo atual de educação está ultrapassado, pois no nosso país, apesar de muitos dentistas, segundo dados do Censo, 26 milhões de pessoas não têm sequer um dente na boca. O profissional que saiba trabalhar com a prevenção de maneira individual e coletiva, e que ao mesmo tempo consiga oferecer a reabilitação para aqueles que já estão doentes, terá seu lugar no mercado de trabalho.

JS - Onde estão as melhores oportunidades?

Rodrigo Guerra: As oportunidades aparecem para os bem preparados. Por isso, incentivo os alunos a buscarem sempre a excelência porque, naturalmente, as oportunidades vão surgir.

JS - Como coordenador de curso e com a tarefa de orientar e encaminhar futuros profissionais, o que aconselha para quem pretende se formar um profissional da saúde?

Rodrigo Guerra: Preparar-se muito bem do ponto de vista técnico e científico, sem esquecer de olhar o paciente como ser humano que está precisando não só de um excelente profissional, mas também

estudantes com o objetivo claro de serem eficientes tecnicamente, sem perder o carinho e a atenção de que as pessoas precisam.

JS - Como é feito esse trabalho e como as pessoas podem ser atendidas?

Rodrigo Guerra: A partir do 3º período do curso, os estudantes passam a atender os pacientes respeitando sempre os níveis de complexidade, ou seja, primeiro os procedimentos mais simples. Essa inserção precoce desperta a vontade dos estudantes em buscar cada vez mais o conhecimento. E esse ciclo de prática precoce e teoria vem se mostrando efetiva na formação diferenciada dos futuros cirurgiões-dentistas. Para o atendimento, basta que o interessado ligue e faça o cadastro.

JS - Na Suprema há o Programa Integrador, que é desenvolvido em cinco unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS em diferentes regiões de Juiz de Fora. Qual a importância dessa experiência para os acadêmicos?

Rodrigo Guerra: Inserir o estudante precocemente na prática. Assim, acreditamos que é possível fazer o aluno viver conceitos que dificilmente são aprendidos na teoria, como trabalho em equipe, ética e humanismo. Essa vivência torna o acadêmico mais humano.

Pesquisa de mercado revela a força de uma instituição

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, que possui como mantenedora a Sociedade Universitária para o Ensino médico Assistencial (Suprema), iniciou suas atividades no ano de 2004 liderada por um grupo de profissionais sérios e empreendedores que vêm fazendo um trabalho de inovação revolucionário com ambientes educacionais relevantes, currículos baseados na necessidade

da saúde. Além dos cursos de graduação (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) a Suprema oferece Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) nas mais diversas áreas, como Medicina do Trabalho, Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, Análises Clínicas e Multiprofissional. Estamos promovendo o aumento de responsabilidade

dos alunos com o próprio aprendizado, estimulando a interdisciplinaridade, promovendo a experiência da clínica precoce ao enfatizar a relação entre estudante e paciente, além de fornecer apoio psicopedagógico ao alunos. Temos um dos poucos laboratórios de simulação e habilidades realísticas com manequins modernos, Hospital

de Ensino e professores preparados para a moderna pedagogia no ensino da saúde. Estes processos modernos de ensino têm elevado o nome da Suprema, conforme comprova as pesquisas de mercado junto ao público estudantil que pretendente a cursar um ensino superior na área da saúde.

Dr. José Paixão de Souza
Diretor Geral da FCMSJF



“As mais absurdas e imprudentes aspirações às vezes nos conduzem ao mais extraordinário sucesso”

De Lud de Clapiers

A Suprema é tudo pra mim

“A Suprema faz parte da minha história por abrir as portas para realização de um sonho, favorecer em meus conhecimentos intelectuais, profissionais e pessoais. Por abrir caminhos e me fazer ver além do hoje”

Livia Cristina Stopato Duarte, 24
Aluna recém-formada de Enfermagem.



FOTOS: LIQUE GÁRIO

“Além de infraestrutura para um ensino de excelência, a Suprema me proporciona um ambiente agradável e recheado de calor humano. É simplesmente delicioso estar aqui”

Katy Andrade, 36
Professora do curso de Fisioterapia.



“Estou na Suprema há cinco anos. Fiz amizades que levarei por toda a vida, e adquiri conhecimentos e experiências inigualáveis”

Stella Longo, 24
Assistente-Administrativa Clínica de Odontologia FCMSJF



LEITORES jornaldasuprema@gmail.com

“De forma simples e bastante ilustrado, o jornal mostra onde encontrar educação na área da saúde de forma séria e ética. Histórias, novidades e experiências contadas através de textos de fácil leitura e cores que prendem a atenção de quem o lê. Gostei muito e parabéns pela iniciativa.”

Maria Adelaide de Oliveira, 32,
auxiliar-administrativa.

“Fiquei impressionado com a diversidade de assuntos do jornal. Uma oportunidade para quem não é da Suprema conhecer um pouco do que acontece dentro da instituição e até mesmo para os próprios alunos se verem e terem orgulho de onde aprendem as principais lições da vida profissional.”

Rodrigo dos Santos, 26, estudante.

“Um importante e inteligente veículo de comunicação. Um meio de divulgar e de tornar acessível tudo o que acontece na instituição.”

Mauro Pianta, 50, professor e diretor de fotografia.



SUPREMA AGORA TEM PROFISSIONAIS DE TODOS CURSOS

Faculdade forma turmas de Medicina, Farmácia e Odontologia

A Suprema tem mais três motivos para comemorar. Entre julho e agosto, três cursos de graduação formaram suas primeiras turmas. Com os primeiros profissionais de Enfermagem e Fisioterapia, que receberam os diplomas em janeiro de 2008, a Faculdade agora possui estudantes formados em todos os cursos de graduação.

No dia 16 de julho, no Cine-Theatro Central, 52 alunos da Medicina colaram grau e receberam o diploma (foto alto). No mês passado, no dia 5, no Teatro Solar, foi a vez de 14 acadêmicos do curso de Odontologia (foto ao lado). Já no dia 20, no Anfiteatro da Suprema, outros 14 estudantes, dessa vez da Farmácia (foto abaixo), tornaram-se os mais novos profissionais do mercado.



Projetos culturais ajudam no trabalho em equipe

Buscando estimular o comprometimento, espontaneidade, comunicação, criatividade e o trabalho em equipe dos futuros profissionais da saúde, a Suprema investe em projetos culturais envolvendo os alunos, colaboradores e a comunidade. O Projeto “Teatrando na Saúde”, em parceria com a Casa de Cultura Estação Palco, é um exemplo dessa iniciativa. Criado pela faculdade, em 2006, e dirigido por Nilza James, o projeto tem a finalidade de integrar as ferramentas do teatro com a formação dos estudantes, a transmissão de conhecimento ao público e com o entretenimento cultural. A coordenadora do projeto, Cintia Brugiolo, explica que o “Teatrando” desperta nos integrantes do grupo o trabalho de expressão corporal e vocal, desinibição,

autoconhecimento, autoconfiança e habilidades na comunicação. Para participar, os acadêmicos podem se inscrever, na primeira semana letiva de cada semestre, na disciplina optativa Teatrando na Saúde. Já da Companhia, cujo foco é a montagem de pequenas peças teatrais com informações em saúde, todos os estudantes podem participar e, também, professores e colaboradores.

Outro projeto o “Coral Suprema - Dr. José Paixão de Souza”, criado em 2003, desenvolve nos estudantes habilidades como desenvoltura, voz e expressividade. Todos os estudantes, colaboradores e professores podem participar. O objetivo é agregá-los com apresentações nos mais diversos eventos internos e externos. A linha de repertório é a Música Popular Brasileira.



“A formatura é um sonho não só dos alunos, mas de quem está envolvido desde a construção e desenvolvimento do curso de Odontologia. Foram cinco anos de muita preparação e dedicação. É o resultado de um caminho traçado com qualidade, ética e respeito à profissão. A formação crítica, reflexiva e humanística possibilitará a todos contribuírem com a saúde pública de forma sensata e precisa, com excelência”

Rodrigo Guerra - Coordenador do curso de Odontologia



“Formar a primeira turma de Farmácia é o resumo das práticas diferenciadas aplicadas e exigidas dos acadêmicos. Desde o início, os alunos são incentivados à vivência do mundo do trabalho na formação do farmacêutico. Seja nas empresas, nos campos próprios da Faculdade ou nas unidades básicas de Saúde, a experiência nos estágios garante a atuação de todos dentro dos quatro eixos: ética, trabalho em equipe, saúde coletiva e educação em saúde. Esperamos que se tornem multiplicadores de boas práticas e profissionais capacitados a contribuírem com a saúde do país e, quem sabe, do mundo”

Soraída Sozzi Miguel - Coordenadora do curso de Farmácia

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora BR 040 - Km 796 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410 (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Diretor geral
José Paixão de Souza
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo
Diretor de Integração
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infra-estrutura
Ricardo Campello
Diretor-Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Núcleo de Comunicação e Marketing
Vivia Pessamiglio e Cintia Brugiolo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação



| ROGÉRIO LEAL |
 “O convívio diário com
 médicos acendeu essa
 chama em meu coração”

Experiência que mudou sua vida

No momento da ocorrência, adrenalina e emoção se misturam com a proximidade das situações mais adversas. O bombeiro conta que já realizou quatro partos de emergência na viatura. Mas um caso, em especial, mudou a sua vida. Em uma ocorrência de acidente de carro, sua equipe socorreu um senhor, de 50 anos, preso nas ferragens. A vítima chegou a ficar por 15 minutos em parada cardiorrespiratória, porém o médico empenhou todos os esforços para salvar aquela vida.

“Ele não desistiu, realizou todos os procedimentos possíveis até identificarmos a retomada dos batimentos cardíacos. Nesse momento, percebi que a minha atuação de socorrista é importante, porém a do médico é mais abrangente. Então decidi fazer Medicina”. A rotina de Rogério é de tirar o fôlego. “Trabalho quatro vezes por semana, das 22h às 7h, e passo longos períodos sem dormir para conciliar faculdade em horário integral

VIDA POR VIDAS

Bombeiro Militar, Rogério Leal revelou paixão pela Medicina nas ocorrências do dia-a-dia

Com um desejo “insaciável” de salvar vidas, empenhando ações de prevenção, salvamento, combate ao incêndio e resgate de vítimas de acidentes, o sargento do Corpo de Bombeiros Militar, Rogério Leal Campos, 33, se apaixonou pela atividade médica ao longo dos 13 anos de sua profissão. “O convívio diário com médicos acendeu essa chama em meu coração”, conta. Em

2009, com 95% de aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Rogério alcançou seu sonho ao ingressar no curso de Medicina da Suprema, com uma bolsa de estudo integral, através do Programa Universidade para Todos (ProUni) do Governo Federal.

Vitalidade, força e vigor são predominantes na personalidade deste filho mais velho de um garçom e uma costureira que, aos 19 anos, deixou Petrópolis/RJ rumo a Juiz de Fora em busca de uma estabilidade profissional. Em apenas um ano de dedicação, Rogério ingressou, em 1997, como soldado, no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e, depois de um ano e meio de esforço “extremo”, foi promovido a sargento. “Após esse período fiquei trabalhando somente em resgate, fornecendo os primeiros socorros a vítimas de acidentes”.



e família, mulher e um filho de quatro anos”. Tarefa nada fácil, mas, com força e determinação, o estudante de Medicina está sempre presente às aulas e consegue manter uma boa média em cada período, com notas entre 8 e 9. Deixar a corporação? Nem passa pela sua cabeça. “Quero continuar salvando vidas e conciliar a carreira médica com o Corpo de Bombeiros”. Para ser um bom médico, ele pretende levar em conta o paciente como um todo, seu convívio social e familiar. “Quero promover em cada paciente uma melhor qualidade de vida”, finaliza.

